

Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados

O QUÊ?	COMO?
1. Informar a população na envolvente ao estabelecimento, potencialmente afetado por um acidente grave ou catástrofe, acerca do risco existente	Criação de uma brochura a deixar em cada caixa de correio dos edifícios na envolvente da Flexipol.
2. Agendar ações de formação para a população, no que diz respeito ao aviso, confinamento e/ou evacuação e medidas de autoproteção a adotar que inclua o SMPC e o Operador	Convocar reunião (convocatória apelativa em todas as caixas de correio) onde após apresentação das diferentes situações que podem afetar a população e o procedimento adequado para cada uma delas, a população pode colocar dúvidas/sugestões sobre o assunto, respondidas/discutidas com SMPC e Flexipol.
3. Estabelecer os procedimentos de avaliação, que permitam decidir com rapidez da necessidade de confinamento e/ou evacuação das populações e a sua deslocação para as Zonas de Concentração Local	Identificar quais os fatores determinantes e criar uma check list que facilite decisões.
4. No caso do sistema de aviso sonoro, verificar se o sinal se encontra ao alcance efetivo da população em risco	Na inexistência de sinal sonoro, garante-se a permanente operacionalidade dos megafones.
5. Identificar os constrangimentos, nomeadamente em meios e recursos, que dificultem ou impossibilitem operações de Proteção Civil	Estudar e comunicar aos envolvidos, alternativas para recurso urgente a equipamento e pessoal em caso de emergência.
6. Atualizar o levantamento dos grupos críticos (idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida) localizados na zona suscetível de afetação	Questionário porta-a-porta. Apoio da Delegação de Saúde.
7. Verificar se os itinerários para deslocar as populações das ZCL para as ZCAP se encontram operacionais ou se continuam a ser os mais adequados	Patrulhamento regular, e comunicação aos respetivos serviços municipais (ou outros) de dificuldades a corrigir.
8. Realizar exercícios de comunicações entre os SMPC e os outros Agentes de Proteção Civil e o Operador	Anualmente

Programa de medidas a implementar para a garantia da manutenção da operacionalidade do Plano

De modo a garantir a permanente operacionalidade do PEE, manter a prontidão dos agentes e entidades nele envolvidos e recolher lições para a sua melhoria e atualização permanentes, será indicado qual o programa a adotar para a realização futura de exercícios do tipo TTX (Exercício de Decisão), CPX (Exercício de Posto de Comando) ou LIVEX (Exercício à Escala Real) para a verificação da operacionalidade do Plano, (de acordo com nº 2, do artigo 27º do Decreto-Lei nº 150/2015 serão realizados exercícios com periodicidade máxima de três anos).

As medidas atrás elencadas no programa a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados, reúnem também a função de a garantir a operacionalidade do PEE, intentando visar:

- Garantir que todas as entidades intervenientes no Plano estão inteiradas dos procedimentos e instruções específicas a realizar face à ativação do PEE;
- Informar a população acerca do risco existente e dos sistemas de aviso implementados;
- Sensibilizar a população para as medidas de autoproteção mais adequadas para o risco de acidente grave num estabelecimento envolvendo substâncias perigosas.

Além destas medidas, também visitas regulares de grupos de Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira às instalações da Flexipol de forma a identificarem locais nevrálgicos perante uma possível emergência, assim como conhecerem e trocarem ideias com as equipas de segurança do estabelecimento, são uma forma de preparação e garantia da manutenção da operacionalidade do Plano.